



## 19º Congresso Estadual de Espiritismo

PÁG 5



"O Centro Espírita no novo tempo": Congresso Estadual promove reflexão e renovação

### A Sexualidade sob a Ótica Espiritual

PÁG 13



Como compreender a sexualidade sob a perspectiva da imortalidade da alma? O Espiritismo oferece elementos para um diálogo respeitoso, fundamentado na reencarnação, no amor e na responsabilidade moral.

### Dep. Jurídico

PÁG 11



Proteção à criança e ao adolescente um compromisso cristão que fortalece a missão educativa da Casa Espírita para além apenas do dever legal.

### Muitos mundos, uma lei

PÁG 15



Estamos sozinhos no Universo? O Espiritismo responde a essa pergunta não apenas sob a perspectiva da existência de outros mundos, mas, principalmente, como um convite ao progresso espiritual e à vivência do bem.

### Cornélio Pires

PÁG 17



Muito além do folclore e da cultura caipira, Cornélio Pires encontrou no Espiritismo respostas que influenciaram seus últimos anos de vida e sua produção literária.

**CORREIO DE LUZ****EXPEDIENTE**

Publicação mensal da União das Sociedades Espíritas USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Coordenação:

E-mail: [use.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:use.i.saocarlos@usesp.org.br)  
 Nilzeli Aparecida Nery Mancini (presidente)  
 Karina Granado (vice-presidente)

Diagramação e Direção de Arte:

Email: [mpnovo@gmail.com](mailto:mpnovo@gmail.com)  
 Marcio Novo

Editor de Doutrina:

E-mail: [doutrinasocarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasocarlos@usesp.org.br)  
 João Carlos Barreiro

Comissão Diretora do Jornal Correio de Luz:

Maria Aparecida Mazza  
 Monica Matsukura Bernardino  
 Naiara Utimura Torres  
 Roberta Casimiro Machado

Departamento de Comunicação

E-mail: [dc.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:dc.i.saocarlos@usesp.org.br)

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

**Envio de artigos e matérias**

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: [use.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:use.i.saocarlos@usesp.org.br)

**EDITORIAL**

Caro amigo leitor.

Em meio às polaridades e adversidades que o mundo presencia nestes “tempos chegados”, busquemos nos ensinamentos do Cristo, guia e modelo a nós oferecido pelo Criador, a paz que precisamos e que o mundo não nos dá!

"Tenho-vos dito isso, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo." (João 16:33)

Por isso, o Correio de Luz tem privilegiado matérias e informes que divulguem, não só as ações, e os eventos da comunidade espírita, mas, também, os princípios, conceitos e ideias espíritas que promovam a divulgação e o estudo do Espiritismo, em especial sobre a imortalidade da alma e suas consequências, assim como esclarecimentos sobre a moral cristã e a vida espiritual.

Jesus prometeu, e enviou na forma de uma doutrina, o Consolador, o Espírito de Verdade, que “ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito”. (João 14:26)

Certamente há muito conteúdo disponível e relevante para publicar, apesar do pouco espaço e do pouquíssimo tempo de nossos leitores, mas temos observado, nos últimos tempos, a alta demanda por temas espíritas de maior complexidade. Por um lado, temos em vista a facilidade de comunicação, por outro a oferta desenfreada de conteúdos que o mundo oferece, de forma desafiadora, pois confundem e testam nossa inteligência, liberdade de escolha e força de vontade.

Esperamos que aproveite todos esses conteúdos preciosos, reunidos em mais esta edição, feita com muito carinho fraternal, especialmente para você!

**Comissão Executiva da USE I. São Carlos**

**USE**   
 UNIÃO DAS SOCIEDADES  
 ESPÍRITAS DO ESTADO  
 DE SÃO PAULO  
 INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Viver em  
*Família*  
 é fortalecer laços



## Notas da CE

A Comissão Executiva (CE) da USE Intermunicipal de São Carlos foi representada no 19º. Congresso Estadual de Espiritismo, realizado pela USE na cidade de São Paulo, no período de 19 a 21-6-2026, no Teatro da APCD.

A interação com outros congressistas e a participação nas rodas de conversa foram ricas oportunidades de troca de experiências entre os trabalhadores voluntários do movimento espírita.

A proposta teve como objetivo comum avançar nos debates e reflexões sobre temas desafiadores para os envolvidos, em especial para os representantes de centros espíritas “no novo tempo”.

A CE e a Diretoria do Departamento de Infância trabalharam nos últimos detalhes para a organização do Encontro de Evangelizadores 2026, que acontecerá na tarde do dia 01-8-2026 (veja anúncio nesta edição).

Será mais uma oportunidade imperdível para reunião de trabalho com confraternização desses amigos, que realizam tarefa de fundamental importância – a educação espírita infanto-juvenil!

A CE está organizando também o Encontro de Líderes de São Carlos e Região, com convites aos dirigentes e sua comunidade de líderes espíritas, para mais uma oportunidade de estabelecer o fórum de debate de temas necessários às nossas comunidades, mas, em especial, para o exercício da fraternidade entre espíritas dedicados!

**Sigamos firmes nos mesmos propósitos do Cristo para a humanidade!**



### Instituições Espíritas inscritas junto à USE Intermunicipal de São Carlos

- Associação Espírita **Bezerra de Menezes**
- Associação Espírita **Eurípedes Barsanulfo**
- Associação Espírita **Francisco de Assis**
- Associação Espírita **Paz Esperança e Harmonia**
- Associação Espírita **Luz e Caridade**
- Associação Espírita **Obreiros do Bem**
- **Casa do Caminho** Instituição Espírita Cristã
- Casa Espírita **Cantinho de Amor e Luz – Jesus**
- Centro Espírita **Amigos da Luz**
- Centro Espírita **Irmão Áureo**
- Centro Espírita **Paz Amor e União**
- **Grupo Esperança** Estudos e Evangelização Espírita
- Grupo Espírita **Centelha de Luz**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Em Torno do Mestre**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Irmão Bатуira**
- Grupo Kardecista **Cairbar Schutel**
- Irmandade Espírita Cristã **João Stella**
- **Núcleo** Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita **Allan Kardec**

As demais instituições espíritas poderão se inscrever a qualquer momento. Contato (16 994227346).

Acesse no link abaixo as informações de localização e contato das instituições espíritas no site da USE São Carlos:

<https://usesaocarlos.com.br/instituicoes-espíritas/>

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

**Nilzeli Aparecida Nery Mancini**

Vice-presidente:

**Karina Granado**

Primeira Secretária:

**Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva**

Segundo Secretário:

**Emanuel Carrilho**

Primeiro Tesoureiro:

**Carlos Alberto Balieiro Pereira**

Segundo Tesoureiro:

**Clemente Carlos Mancini**



LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

## LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

**ATENDIMENTO**  
Dias úteis:  
das 12h30 às 18h  
Sábados:  
das 9h às 13h

**Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro**  
**Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495**



# Mural de Atividades

**ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA**  
**Que tal estudar em grupo?**




**OBRAS FUNDAMENTAIS e outras à luz do Espiritismo**

Aos domingos - às 10h - pelo Meet

**Realização**  
**Dep. de Estudos**

**INSCRIÇÕES:**  
[doutrinasocarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasocarlos@usesp.org.br)

**USE** UNÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO  
 INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS



**Projeto Cuidando do Luto**

- 1º TEMA - O CHORO REPARADOR
- 2º TEMA - CONTATO COM OS SENTIMENTOS
- 3º TEMA - APRENDENDO COM A DOR
- 4º TEMA - LIDANDO COM A IMPOTÊNCIA
- 5º TEMA - DEPENDÊNCIA EMOCIONAL
- 6º TEMA - CONVITE PARA RECOMEÇAR
- 7º TEMA - QUEM AMA SENTE SAUDADES
- 8º TEMA - CUIDANDO DO ENTE QUERIDO
- 9º TEMA - O PODER DA GRATIDÃO
- 10º TEMA - O AMOR COMO MISSÃO
- 11º TEMA - RESSIGNIFICANDO A MORTE
- 12º TEMA - A PLENITUDE DA VIDA

**Nós queremos te acolher**

<p><b>USE São Carlos</b>                  Rua Padre Teixeira, 1806, Centro, São Carlos                  (esquina com a Nove de Julho)</p> <p>Segundas-feiras                  Duas turmas: 15:30h e 19h</p>	<p><b>Nosso Lar</b>                  Rua Benjamim Constant, 227,                  Vila Prado, São Carlos</p> <p>Quartas-feiras às 16:30h</p>
---	--

**Informações:** ☎ (16) 3307-5495 / ☎ (16) 99268-0021

**“Acolhemos seus sentimentos e emoções com amorosidade e vamos de abraços, porque abraçados somamos energias.”**

*Amplie o bem que existe em você*



**EVANGELHO NO LAR E NO CORAÇÃO**

**USE** UNÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO  
 INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS


**Participe: faça e ensine a fazer**

**ESTUDOS ON-LINE**

**Mediunidade à luz da Doutrina Espírita**  
 Segundas-feiras, das 20h às 21h30

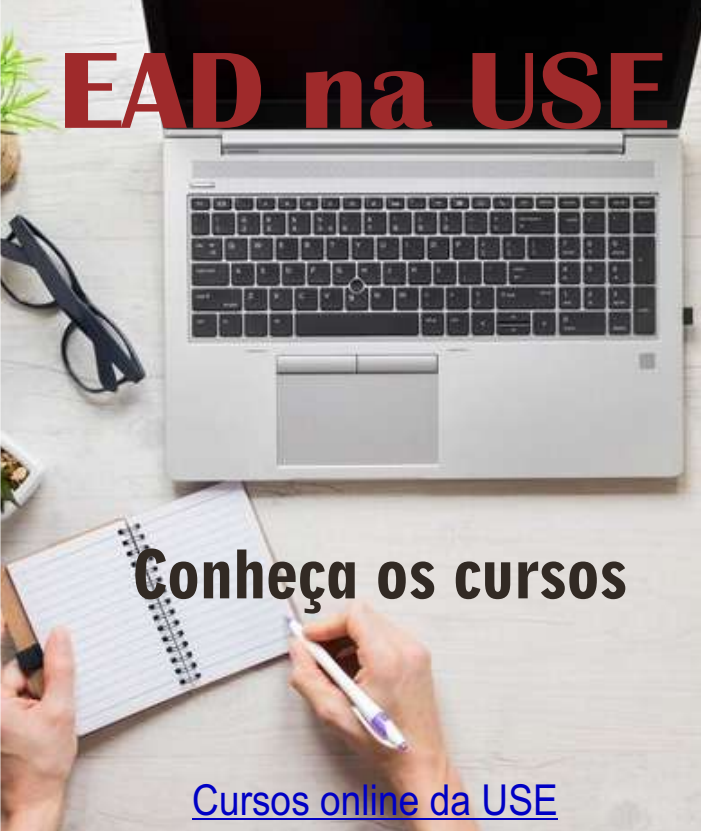
**Revista Espírita**  
 Quartas-feiras, das 20h às 21h30

Inscrições: [nkpadf@usesp.org.br](mailto:nkpadf@usesp.org.br)



**REALIZAÇÃO:**  
 Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade

**EAD na USE**



**Conheça os cursos**

[Cursos online da USE](#)

## Movimento Espírita

# 19º Congresso Estadual de Espiritismo

### Correio de Luz

A USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo realizou, de 19 a 21-6-2026, na cidade de São Paulo, mais uma edição do Congresso Estadual de Espiritismo, com o tema central “O centro espírita no novo tempo”, um convite a “olhar para o futuro sem perder de vista a essência do Espiritismo”!

Com mais de 600 pessoas, foram realizadas 5 palestras e 16 rodas de conversa, além das apresentações musicais com Plínio de Oliveira, na abertura e Liralcio Ricci nos outros dois dias, harmonizando corações e ambiente. Na cerimônia de encerramento fomos surpreendidos, com o Coral João Cabete, da USE, formado por 80 vozes de corais de alguns centros espíritas. A playlist musical utilizada no evento pode ser acessada nesse link:

<https://open.spotify.com/playlist/0Eva5lw3d402FflyLacQJKW?si=YDagl1ZTR3qaJnryBCQ2MA>

No sábado, paralelamente às rodas de conversa, foi realizado o primeiro Encontro de Ciência e Pesquisa Espírita da USE (EnCPE-USE), organizado pela Assessoria de Ciência e Pesquisa Espírita (ACPE) da USE, com apresentação de trabalhos e a contribuição dos que atuam e observam a prática do Espiritismo em suas comunidades.

Os temas das rodas de conversa foram sugeridos pelo movimento espírita, mediante consulta em seus canais de comunicação, trazendo demandas por um debate maduro e revelando a preocupação em construir caminhos que promovam o entendimento e a fraternidade.

Dentre outros, destacaram-se os temas:

- Qualidade nas reuniões mediúnicas.
- O Centro Espírita que buscamos: ressignificar o Centro Espírita.
- Desafios do atendimento fraterno pelo diálogo: aspectos gerais e legais.
- Educação espírita infantil e mocidade espírita.
- Sustentabilidade financeira e doação consciente.
- Atendimento espiritual no século XXI.

Os congressistas e os moderadores apresentaram questões, enquanto os debatedores buscaram oferecer o



conteúdo mais atual e de consenso doutrinário, traduzindo-se em oportunidades de ricas reflexões sobre assuntos de fundamental importância para o centro espírita “no novo tempo”.

Estarão disponíveis no YouTube da USE, em breve, as gravações das palestras e rodas de conversa, assim como já constam os vídeos com as prévias de cada temática, apresentados ao longo dos últimos meses.

Entre uma atividade e outra do intenso programa foi possível cooperar com a difusão do Espiritismo, em visita à exposição literária espírita da Livraria da USE e contribuir com a frente de trabalho de Moçambique, resultado do projeto social Fraternidade Sem Fronteiras.

Os oradores desenvolveram os subtemas do congresso, ampliando a compreensão acerca dos desafios que os “novos tempos” apresentam aos espíritas.

Rossandro Klinjey abordou o tema “O centro espírita que buscamos” com reflexões sobre como podemos fazer o centro espírita ser uma verdadeira casa, além de escola e, assim, cumprir sua missão e realizar a orientação do Espírito da Verdade – “amai-vos... e instruí-vos...”.

Uma “casa” onde todos, mas em especial os jovens, sintam-se pertencentes a uma família que não é perfeita, mas, com esforço, mantém-se unida.

Cosme Massi, profundo conhecedor das obras de Allan Kardec, iniciou sua exposição sobre “O centro espírita como agente de transformação social” com uma questão das mais atuais: qual a proposta do codificador do Espiritismo para a transformação social? E apresentou texto da obra “Viagem

Espírita de 1862”, de Allan Kardec, com conceitos e princípios espíritas que respondem à questão de forma segura, suscitando, todavia, outros desdobramentos desafiadores.

A principal reflexão girou em torno de como podemos efetivamente aceitar a proposta que Kardec construiu junto com os Espíritos que o orientaram, de maneira a exercer, assim, a prática espírita? E concluiu com a exortação contida no item III dos Discursos, da mesma obra: “Pregai por palavras, mas, sobretudo, pregai pelo exemplo”.

Alexandre Moreira-Almeida apresentou questão fundamental para o público majoritário do evento, ou seja, dirigentes, representantes e trabalhadores voluntários do movimento espírita, a partir do tema “O Centro Espírita como espaço de saúde mental e emocional”: o que o Centro Espírita oferece a quem o procura?

E desenvolveu a ideia a partir da afirmativa constante no capítulo II de O Evangelho segundo o Espiritismo, de Allan Kardec – “A ideia clara e precisa que se faça da vida futura proporciona inabalável fé no porvir... porque muda completamente o ponto de vista sob o qual encaram eles a vida terrena”. Lembrou sobre o desafio da atitude adulta, diante dos erros para alcançar a maturidade espiritual, ao encontrar a causa e enfrentar a solução para as questões decorrentes da realidade de que somos espíritos imortais. Culminou com as propostas que o Espiritismo oferece para ativar comportamentos alinhados com modelos e exemplos saudáveis, e o real desejo de aprimoramento moral, a partir do autodescobrimento que redefine os objetivos de vida.

# Movimento Espírita

Cesar Perri, do alto de sua experiência no movimento espírita em todas as instâncias, apresentou o tema principal do Congresso, “O Centro Espírita no novo tempo”, traçando as complexidades e complicações atuais para a difusão do pensamento espírita, desde as valorizações conservadoras de palestrantes e oradores; os meios rápidos de comunicação e divulgação; a demanda de novas formas de trabalho e novos caminhos.

Os desafios desse Centro Espírita no novo tempo são, principalmente, educar o espírito (encarnado e desencarnado); divulgar as luzes do Espiritismo com menos teoria e mais aplicação prática; conhecer a diversidade do público, distinguindo a assistência e a promoção social, lembrando que essa é a melhor oportunidade para realizar a escola de almas; acolher as dores de encarnados e desencarnados; oferecer estudo básico aos que chegam e estudo contínuo aos voluntários de todas as áreas; pesquisar a mediunidade, tornando-a leve, espontânea e fraterna; abertura para colaborar com outros centros espíritas e organizar visitas para troca fraternal de experiências; renovar e promover a sucessão e a continuidade do movimento espírita, tendo em vista o alto índice de idosos – e em crescimento – e o menor índice de crianças dentre todas as religiões; renovar e inovar em todos os espaços físicos e de convivência, mas em especial às crianças e jovens, de maneira a identificarem-se como espíritas e sentirem-se pertencentes ao Centro; oferecer atendimento aos idosos durante o dia; cumprir a legislação, em especial a de acessibilidade; adaptar-se à tecnologia atual; promover diálogo interreligioso; descentralizar para decidir rápido e em conjunto.

Finalizou com a máxima de Léon Denis, “o Espiritismo será o que os homens fizerem dele”, destacando a responsabilidade individual, consequência natural da evolução, e o protagonismo com escolha consciente, lembrando que os Espíritos amigos auxi-



liam, mas não fazem o que cabe a cada um, tanto no centro espírita do novo mundo, como na própria vida.

O lançamento das comemorações dos 80 anos da USE teve vídeo institucional alusivo ao constante trabalho de união e unificação junto ao movimento espírita, além das palavras dos últimos presidentes da Diretoria Executiva, que destacaram desafios para a USE.

A última palestra do Congresso foi proferida por Alberto Almeida, com o tema “Os desafios familiares na era digital”, desenvolvido a partir da premissa de transformação do homem para a nova era.

Desde a resistência a mudanças, passando pelos desafios do longo processo evolutivo, as reflexões foram sobre a necessidade de novo olhar, nova perspectiva, novos propósitos, nova ordem de pensamentos, para esse “novo homem” chegar a novos resultados na aludida nova era. Dentre alguns outros pontos fundamentais para tal transformação, foram expostos: o enfrentamento e o domínio de certas expectativas sexuais; o aprendizado oferecido nas notícias do mundo espiritual; a família corporal – lei da natureza – como oportunidade de crescimento e evolução moral; a ampliação da família espiritual mediante convivência com todos como irmãos em Deus.



Foram 19 horas de imersão nas propostas desafiadoras de pensar e viver o movimento espírita em seus principais aspectos e demandas de renovação e inovação, convivência entre irmãos de mesmo ideal, e encorajar-se a olhar e traçar o futuro a partir da realidade do presente, onde é possível decidir e agir!

Que venha o próximo Congresso, para mais experiências enriquecedoras!

## TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou encontre oportunidades de trabalho voluntário! Instituição espírita: cadastre sua demanda por trabalho voluntário!



## Relembrando as falas de Kardec



Trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades.

# Resposta a uma pergunta sobre o Espiritismo, do ponto de vista religioso

Correio de Luz

A pergunta que se segue nos foi enviada por uma pessoa de Bordeaux, a quem não temos a honra de conhecer, e sua resposta será dada pela Revista, tendo em vista a instrução de todos.

“Li numa de vossas obras: 'O Espiritismo não se dirige àqueles que têm uma fé religiosa qualquer, com vista a dissuadi-los, e aos quais essa fé basta à sua razão e à sua consciência, mas à numerosa categoria dos indecisos, dos incrédulos etc.'”

E por que não? O Espiritismo, que é a verdade, não deveria dirigir-se a todos? A todos os que estão em erro? Ora, os que creem numa religião qualquer, protestante, judaica, católica ou outra qualquer, não estão em erro? Indubitavelmente, porque as diversas religiões hoje professadas dão como verdades incontestáveis e nos obrigam a crer em coisas completamente falsas ou, pelo menos, em coisas que podem até vir de fontes verdadeiras, mas falseadas em sua interpretação. Se está provado que as penas são apenas temporárias — e Deus sabe se é um leve erro confundir o temporário com o eterno —, que o fogo do inferno é uma ficção e que, se em vez de uma criação em seis dias, trata-se de milhões de séculos etc.; se tudo isto está provado, digo eu, partindo do princípio de que a verdade é uma, as crenças oriundas de uma interpretação tão falsa desses dogmas não são nem mais nem menos do que falsas, pois uma coisa é ou não é; não há meio-termo.

Por que, então, o Espiritismo não se dirige também a todos os que acreditam em absurdos, para os dissuadir, como aos que em nada creem ou que duvidam etc.?”

Aproveitamos a oportunidade da carta, da qual extraímos as passagens acima, para lembrar, uma vez mais, o objetivo essencial do Espiritismo, sobre o qual o autor da carta não parece bastante edificado.

Pelas provas patentes que dá da existência da alma e da vida futura, base de todas as religiões, o Espiritismo é a negação do materialismo e, por

consequente, se dirige aos que negam ou duvidam. É bem evidente que os que não creem em Deus e na alma não são católicos, nem judeus, nem protestantes, seja qual for a religião em que tiverem nascido; não seriam sequer maometanos ou budistas, livres para adotarem, mais tarde, o culto que melhor lhes convenha à razão ou à consciência. Mas aí se detém o papel do Espiritismo; ele é o responsável por três quartos do caminho; ajuda a transpor o passo mais difícil — o da incredulidade. Compete aos outros fazer o resto.

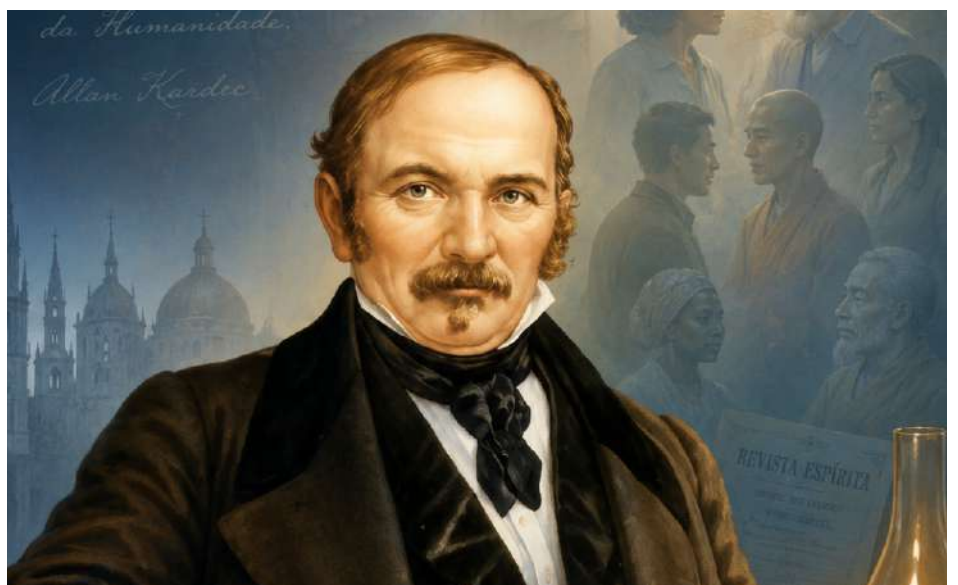
“Mas” — poderá dizer o autor da carta — “e se nenhum culto me convier?” Muito bem! ficai então como estais. Aí o Espiritismo nada pode. Ele não se encarrega de vos fazer abraçar um culto à força, nem de discutir para vós o valor intrínseco dos dogmas de cada um: deixa isto à vossa consciência. Se o que o Espiritismo dá não vos basta, buscai, entre todas as filosofias existentes, uma doutrina que melhor satisfaça às vossas aspirações.

Os incrédulos e os indecisos formam uma categoria muito numerosa. Quando o Espiritismo diz que não se dirige aos que têm uma fé qualquer, e aos quais esta é bastante, significa que não se impõe a ninguém e não violenta consciência alguma. Dirigindo-se aos incrédulos, chega a convencê-los por meios próprios, pelos raciocínios que sabe terem acesso à sua razão, por-

quanto os outros foram impotentes. Numa palavra, tem o seu método, com o qual obtém, diariamente, belíssimos resultados; mas não tem uma doutrina secreta. Não diz a uns: abri os ouvidos, e a outros: fechai-os. A todos fala pelos seus escritos, e cada um é livre para adotar ou rejeitar sua maneira de encarar as coisas. Desse modo, faz crentes fervorosos dos que eram incrédulos. É tudo o que ele quer. Àquele que dissesse: “Tenho minha fé e não quero mudá-la; creio na eternidade absoluta das penas, nas chamas do inferno e nos demônios; continuo até crendo que é o Sol que gira, porque a Bíblia o diz, e creio ser este o preço de minha salvação”, responde o Espiritismo: “Conservai as vossas crenças, já que elas vos convêm; ninguém procura vos impor outra; eu não me dirijo a vós, pois nada quereis de mim.” E nisto ele é fiel ao seu princípio de respeitar a liberdade de consciência. Se alguns se julgarem em erro, são livres para buscar a luz, que brilha para todos; os que se julgarem certos têm liberdade de desviar o olhar.

Mais uma vez, o Espiritismo tem um objetivo, do qual não quer nem se deve afastar; sabe o caminho que a ele deve conduzir e o seguirá, sem se desviar pelas sugestões dos impacientes. Cada coisa vem a seu tempo; querer ir muito depressa é, muitas vezes, recuar ao invés de avançar.

Ainda duas palavras ao autor da carta. Parece-nos que ele fez uma



## Relembrando as falas de Kardec

falsa aplicação do princípio de que a verdade é una, concluindo daí que certos dogmas, como o das penas futuras e da Criação, receberam uma interpretação errada, devendo, pois, tudo ser falso na religião. Não vemos todos os dias as próprias ciências positivas reconhecerem certos erros de detalhes, sem que, por isso, a Ciência esteja radicalmente errada? A Igreja não se alinhou com a Ciência a propósito de certas crenças de que outrora fazia artigos de fé? Não reconhece hoje a lei do movimento da Terra e dos períodos geológicos da Criação, que havia condenado como heresias? Quanto às cha-

mas do inferno, toda a alta teologia reconhece que é uma imagem e que por ela se deve entender um fogo moral e não material. Sobre vários outros pontos as doutrinas são também menos absolutas do que antigamente, donde se pode concluir que um dia, cedendo à evidência dos fatos e das provas materiais, ela compreenderá a necessidade de uma interpretação em harmonia com as Leis da Natureza, sobre alguns pontos ainda controvertidos; porque nenhuma crença poderia racionalmente prevalecer contra essas leis. Deus não pode contradizer-se estabelecendo dogmas contrários às suas leis eter-

nas e imutáveis, e o homem não pode pretender colocar-se acima de Deus, decretando a nulidade dessas leis. Ora, a Igreja, que compreende esta verdade para certas coisas, compreendê-la-á também para as outras, notadamente no que concerne ao Espiritismo, em todos os pontos fundados sobre as Leis da Natureza, ainda mal compreendidas, mas que se compreende cada vez melhor à medida que os dias passam.

Kardec, Allan. Revista Espírita: janeiro 1863. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

## Clube do Livro Espírita Cairbar Schutel



# Clube do Livro Espírita

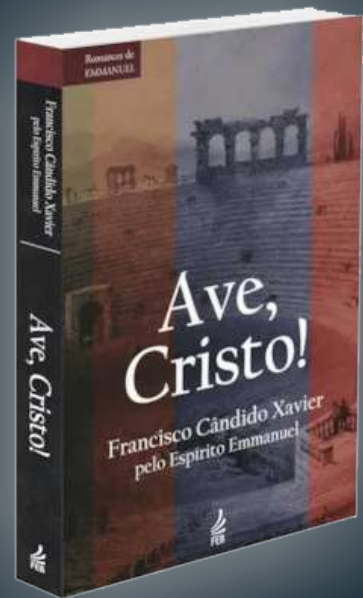
CAIRBAR SCHUTEL

## Ave Cristo

*Autor: Francisco Cândido Xavier  
Espírito: Emmanuel*

Ave, Cristo! Os que vão viver para sempre te glorificam e saúdam!

A parceria entre o médium Francisco Cândido Xavier e o Espírito Emmanuel traz à luz a história de Quinto Varro e Taciano, almas ligadas por várias reencarnações que se reencontram no terceiro século do Cristianismo, na região controlada pelo Império Romano. Como exemplo de simplicidade, confiança e amor, os pioneiros da Boa Nova entregaram-se ao serviço do Cristo tendo como sustento apenas sua poderosa e inquebrantável fé. Uma comovedora narrativa que mostra quanto pode realizar o verdadeiro amor em suas manifestações de solidariedade a bem das criaturas humanas.



\* Mensalidade: R\$25,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00.

Cadastre-se por meio deste link:  
[usesaocarlos.com.br/clube-do-livro](https://usesaocarlos.com.br/clube-do-livro)

ENTRE PARA O CLUBE\*

mês

Só R\$ 25,00

Para refletir...

# Guerra surda

Departamento de Estudos da USE  
Intermunicipal de São Carlos

[doutrinasaoCarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasaoCarlos@usesp.org.br)

“A luta vos espera, meus caros filhos; eis por que convido a todos a imitar os antigos lutadores, isto é, a cingir os rins. Os anos que vão seguir estão plenos de promessas, mas também de ansiedades. Não venho dizer: Amanhã será o dia da batalha! não, porque a hora do combate ainda não está fixada, mas venho vos advertir, a fim de que estejais prontos para qualquer eventualidade. Até agora o Espiritismo só encontrou uma rota fácil e quase florida, porque as injúrias e as zombarias que vos dirigem não têm nenhum alcance sério e ficaram sem efeito, ao passo que, doravante, os ataques que forem dirigidos contra vós terão um caráter totalmente diverso: eis que é chegada a hora em que Deus vai fazer apelo a todos os devotamentos, em que vai julgar seus servidores fiéis, para dar a cada um a parte que tiver merecido. Não vos martirizarão corporalmente, como nos primeiros tempos da Igreja; não erguerão fogueiras homicidas, como na Idade Média, mas vos torturarão moralmente; armarão ciladas, armadilhas tanto mais perigosas quanto usarão mãos amigas; agirão na sombra; receberéis golpes, sem que saibais de onde partem, e sereis feridos em pleno peito pelas setas envenenadas da calúnia. Nada faltará às vossas dores; suscitarão defecções em vossas fileiras, e os pretensos espíritas, perdidos pelo orgulho e pela vaidade, se prevalecerão de sua independência, exclamando: 'Somos nós que estamos no reto caminho!', a fim de que os vossos adversários natos possam dizer: 'Vede como são unidos!' Tentarão semear o joio entre os grupos, provocando a formação de grupos dissi-

dentos; cooptarão os vossos médiuns para fazê-los entrar no mau caminho ou para os desviar dos grupos sérios; empregarão a intimidação para uns, a captação para os outros; explorarão todas as fraquezas. Depois, não esqueçais que alguns viram no Espiritismo um papel a desempenhar, e um papel de primazia, que hoje experimentam mais de uma desilusão em sua ambição. Prometer-lhes-ão de um lado o que não puderem achar no outro. Depois, enfim, com dinheiro, tão poderoso em vosso século atrasado, não poderão encontrar comparsas para representar indignas comédias, visando a lançar o descrédito e o ridículo sobre a Doutrina?

Eis as provas que vos esperam, meus filhos, mas das quais saireis vitoriosos, se implorardes, do âmago do coração, o socorro do Todo-Poderoso. Eis por que eu vo-lo repito, de toda a minha alma: meus filhos, cerrai fileiras, permanecei alertas, porque é o vosso Gólgota que se ergue; e se nele não fordes crucificados em carne e osso, sê-lo-eis nos vossos interesses, nas vossas afeições, na vossa honra!

A hora é grave e solene; para trás, então, todas as mesquinhas discussões, todas as preocupações pueris,

todas as questões ociosas e todas as vãs pretensões de preeminência e de amor-próprio; ocupai-vos dos grandes interesses que estão em vossas mãos e dos quais o Senhor vos pedirá contas. Uni-vos para que o inimigo encontre vossas fileiras compactas e cerradas; tendes uma contrassenha sem equívoco, pedra de toque com o auxílio da qual podeis reconhecer os verdadeiros irmãos, pois esta fórmula implica abnegação e devotamento e resume todos os deveres do verdadeiro espírita.

Coragem e perseverança, meus filhos! pensai que Deus vos olha e vos julga; lembrai-vos também de que os vossos guias espirituais não vos abandonarão enquanto vos acharem no caminho certo. Aliás, toda esta guerra só terá um tempo e se voltará contra os que julgavam criar armas contra a Doutrina. O triunfo, e não mais o holocausto sangrento, irradiará do Gólgota espírita.

Até logo, meus filhos; saúde a todos.”

Erasto

Kardec, Allan. Revista Espírita: dezembro 1863. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.



## PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”

**USE**  
UNião DAS SOCIEDADES  
ESPÍRITAS DO ESTADO  
DE SÃO PAULO  
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos



## Pérolas espíritas e evangélicas

# Resistência ao mal

*"Eu, porém, vos digo: não resistais ao mal; mas, se qualquer te ferir na face direita, oferece-lhe também a outra".*

Mateus 5:39

Os expoentes da má-fé costumam interpretar falsamente as palavras do Mestre, com relação à resistência ao mal.

Não determinava Jesus que os aprendizes se entregassem, inermes, às correntes destruidoras.

Aconselhava a que nenhum discípulo retribuísse violência por violência.

Enfrentar a crueldade com armas semelhantes seria perpetuar o ódio e a desregrada ambição no mundo.

O bem é o único dissolvente do mal, em todos os setores, revelando forças diferentes.

Em razão disso, a atitude requisitada pelo crime jamais será a indiferença e, sim, a do bem ativo, enérgico, renovador, vigilante e operoso.

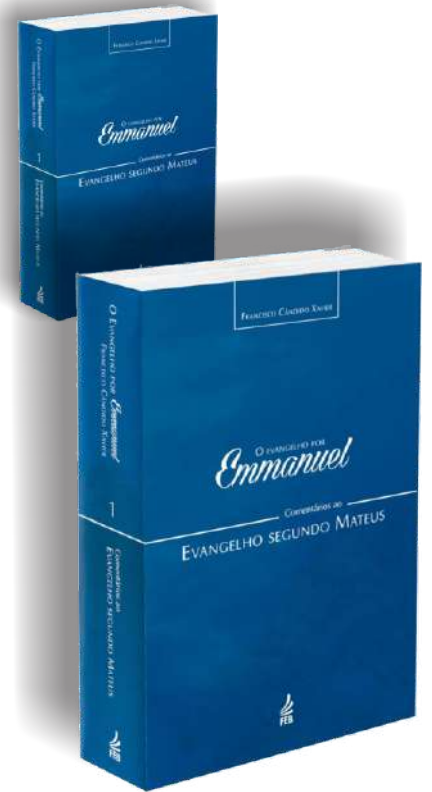
Em todas as épocas, os homens perpetraram erros graves, tentando reprimir a maldade, filha da ignorância, com a maldade, filha do cálculo. E as medidas infelizes, grande número de vezes, foram concretizadas em nome do próprio Cristo.

Guerras, revoluções, assassinios, perseguições foram movimentados pelo homem, que assim presume cooperar com o Céu. No entanto, os empreendimentos sombrios nada mais fizeram que acentuar a catástrofe da separação e da discórdia. Semelhantes revidas sempre constituem pruridos de hegemonia indébita do sectarismo pernicioso nos partidos políticos, nas escolas filosóficas e nas seitas religiosas, mas nunca determinação de Jesus.

Reconhecendo, antecipadamente, que a miopia espiritual das criaturas lhe desfiguraria as palavras, o Mestre reforçou a conceituação, asseverando: "Eu, porém, vos digo..."

O plano inferior adota padrões de resistência, reclamando "olho por olho, dente por dente"...

Jesus, todavia, nos aconselha a defesa do perdão setenta vezes sete, em cada ofensa, com a bondade diligente, transformadora e sem fim.



Xavier, Chico. **O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo Mateus.** Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2016.

## Agenda de Luz - Julho

- 01/07/1859** Surgimento do opúsculo "O que é o Espiritismo", citado na Revista Espírita de julho de 1959.
- 04/07/1966** Criação do "Dia da Caridade", pelo Decreto-lei n.º 5063
- 06/07/1932** Lançamento da obra Parnaso de Além-túmulo, psicografia de Francisco Cândido Xavier
- 10/07/2025** **Fundação da A. E. Paz Esperança e Harmonia**
- 12/07/1902** Nascimento de Jésus Gonçalves. Hanseniano, internado na colônia de Pirapitingui, dirigiu um Centro Espírita naquele local.
- 12/07/1936** Mudança do nome Congregação Espírita de São Paulo para Federação Espírita de São Paulo, após cinco reuniões para unir os Centros Espíritas do Estado de São Paulo.
- 13/07/1884** Nascimento de Cornélio Pires
- 13/07/1967** Abertura do I Congresso de Mocidade do Rio de Janeiro, no auditório do jornal "O Globo", promovido pela Liga Espírita do Rio de Janeiro.



## Departamento Administrativo Jurídico

# Proteção da criança e do adolescente na casa Espírita: reflexões sobre responsabilidade e cuidado

Karen Bittencourt Talarico

A proteção de crianças e adolescentes constitui tema que tem recebido crescente atenção da sociedade e do Poder Público. Nos últimos anos, diversas iniciativas legislativas foram implementadas com o objetivo de fortalecer mecanismos de prevenção e criar ambientes cada vez mais seguros para o desenvolvimento dos mais jovens.

Nessa esteira, destaca-se a Lei nº 14.811/2024, que introduziu importantes alterações no Estatuto da Criança e do Adolescente, entre elas a de que as instituições sociais que recebam recursos públicos, estabelecimentos educacionais ou similares, exijam certidão de antecedentes criminais atualizada para todos os colaboradores que desempenhem atividades com menores.

A despeito das distintas percepções sobre a medida, seu propósito é inequívoco: garantir um ambiente seguro e protegido para o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Os princípios que inspiraram a nova legislação dialogam diretamente com a responsabilidade assumida pelas casas espíritas na acolhida e formação de crianças e adolescentes.

A evangelização ocupa lugar de extrema importância no movimento espírita. Por meio dela, contribui-se para a formação de seres humanos mais conscientes de seus deveres morais e de Espíritos mais comprometidos com o próprio aprimoramento. Além disso, constitui instrumento valioso para a transmissão e continuidade dos princípios da Doutrina Espírita às novas gerações. É nesse espaço que muitas crianças e jovens entram em contato com os ensinamentos do Evangelho, encontram acolhimento fraterno e desenvolvem valores que poderão acompanhá-los ao longo de toda a existência.

A Doutrina Espírita reconhece na infância uma fase de especial significado para o desenvolvimento do ser humano. É nesse período que o Espírito, em nova experiência reencarnatória, se mostra mais receptivo às influên-



cias educativas e aos exemplos que recebe. Por essa razão, a tarefa de evangelizar ultrapassa a simples transmissão de ensinamentos doutrinários, constituindo verdadeira oportunidade de auxiliar na formação moral daqueles que, futuramente, darão continuidade aos valores do Evangelho e da própria Doutrina Espírita.

Essa compreensão reforça a importância e a necessidade de reflexão acerca dos critérios adotados em relação à formação e acompanhamento daqueles que se dedicam à tarefa de orientar as crianças e adolescentes que chegam às casas espíritas.

Toda instituição que acolhe menores de idade recebe, ainda que temporariamente, parcela da confiança depositada pelos pais e responsáveis. Essa confiança constitui verdadeiro patrimônio moral da casa espírita e deve ser preservada com zelo. A proteção das crianças e adolescentes não decorre apenas de uma obrigação legal, mas, sobretudo, do compromisso ético e cristão assumido por todos aqueles que participam da tarefa educativa.

Nesse ponto merece especial atenção a adoção de procedimentos que favoreçam ambientes seguros e de protocolos que protejam as crianças e adolescentes contra qualquer forma de violência.

O cuidado institucional exige que as casas espíritas estejam preparadas

para agir de forma adequada diante de situações que possam representar risco ou violação aos direitos de crianças e adolescentes. A proteção integral prevista em nosso ordenamento jurídico atribui à família, à sociedade e às instituições responsabilidades compartilhadas na promoção e defesa dos direitos da infância.

Por essa razão, a solicitação e atualização periódicas de certidões de antecedentes criminais dos trabalhadores que atuam diretamente com crianças e adolescentes constituem providência que, embora não esgote os mecanismos de proteção necessários, representa importante instrumento de cautela, prevenção e fortalecimento da confiança depositada pelas famílias na instituição.

A adoção de medidas dessa natureza revela o compromisso da casa espírita com a criação de ambientes cada vez mais seguros, acolhedores e compatíveis com a responsabilidade assumida perante os jovens. Para que tais procedimentos sejam conduzidos com transparência e segurança jurídica, é importante que estejam formalmente previstos nos instrumentos normativos internos da instituição, como estatuto e regimento interno, assegurando tratamento uniforme a todos os colaboradores e evitando decisões pontuais ou casuísticas.

Igualmente importante é a obser-

## Departamento Administrativo Jurídico

vância da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. A obtenção e a guarda de informações pessoais devem ocorrer de forma responsável, observando-se os princípios da necessidade, finalidade e segurança, de modo que o cuidado com a infância caminhe lado a lado com o respeito à privacidade e à dignidade de todos os envolvidos.

A experiência demonstra que a proteção de crianças e adolescentes não se esgota em procedimentos documentais. Ela depende, sobretudo, da construção de uma cultura institucional de cuidado, da formação adequada dos trabalhadores, da existência de ambientes seguros e do compromisso

permanente com os valores que a própria Doutrina Espírita ensina.

A proteção, o acolhimento e a formação das novas gerações constituem responsabilidade compartilhada por toda a comunidade espírita, chamada a zelar para que suas crianças e adolescentes encontrem, na casa espírita, um ambiente onde o Evangelho seja não apenas ensinado, mas verdadeiramente vivido.

Karen Bittencourt Talarico é advogada e trabalhadora da Associação Espírita Francisco de Assis além de membro da Comissão Diretora do Dep. Administrativo Jurídico da USE São Carlos



**FEB**

**A fé acalma e nos leva a ser mais pacientes, aguardando as respostas da vida, sem precipitação. Confiamos em Deus, e isto nos conforta e nos disciplina a mente.**

RAMOS, Lucy Dias. *Gotas de otimismo e paz.* Confiança em Deus. Brasília: FEB.

**Valorize a Vida**

**CVV DISQUE 188**  
ACESSE: [WWW.CVV.ORG.BR](http://WWW.CVV.ORG.BR)

[valorizacaodavida.febnet.org.br](http://valorizacaodavida.febnet.org.br)

**cvv.org.br/**

**PROJETO ESCUTATÓRIA**  
Clique aqui

**Prefiro Viver**  
Federação Espírita Brasileira

Clique aqui

**DisKardec**

Clique aqui

**Respostas ao coração e à razão**

**AS OBRAS CODIFICADAS POR ALLAN KARDEC SIGNIFICAM O REGISTRO FIEL DOS ENSINOS DOS ESPÍRITOS À HUMANIDADE**

**COMECE pelo COMEÇO**  
Allan Kardec

**USE**  
UNião dos Espíritos  
Confiança no Espírito  
de São Paulo

## Espiritismo e Vida

# A Sexualidade sob a Ótica Espiritual\*

Adaptação da palestra de Simão Pedro de 31-10-2017.

### Resumo dos Pontos Principais

#### 1. Premissa Fundamental: Somos Seres Espirituais

O palestrante parte da premissa espírita de que somos seres espirituais encarnados com um propósito evolutivo — conforme a questão 132 de O Livro dos Espíritos. O corpo físico é um instrumento temporário; o espírito sofre a influência da matéria enquanto encarnado, mas nunca deixa de ser espírito.

#### 2. A Distinção entre Sexo e Sexualidade

Um dos eixos centrais da palestra é a distinção entre sexo e sexualidade. Sexo refere-se à organização biológica — aos órgãos físicos — e, portanto, pertence ao corpo. Sexualidade, por outro lado, é uma energia criadora inerente ao próprio espírito, que se manifesta através do corpo quando encarnado. Os espíritos, na questão de O Livro dos Espíritos sobre se têm sexo, respondem: "não da forma que entendeis, pois os sexos dependem da organização", deixando claro que a energia sexual transcende a estrutura corporal.

#### 3. Masculinidade e Feminilidade como Energias Espirituais

André Luiz, no capítulo 11 de No Mundo Maior, apresenta feminilidade e masculinidade como características das almas, não dos corpos. Energias masculinas (força, atitude, razão, poder) e femininas (ternura, intuição, sentimento, delicadeza) podem coexistir ou predominar em qualquer corpo físico — seja ele de homem ou de mulher. O objetivo evolutivo do espírito é alcançar o equilíbrio supremo entre essas duas energias.

#### 4. A Reencarnação e a Neutralidade do Sexo Espiritual

Kardec, na Revista Espírita de janeiro de 1866, explica que espíritos são criados sem sexo e que, ao longo das encarnações, habitam corpos de diferentes sexos. Uma série prolongada de encarnações no mesmo sexo pode imprimir ao espírito características daquele sexo, criando uma "impregnança" da masculinidade ou feminilidade — sem que isso constitua anomalia, mas simplesmente uma configuração momentânea no processo evolu-



tivo. Com o avanço espiritual, essas marcas se apagam e o espírito retorna a uma condição de equilíbrio entre as duas energias.

#### 5. O Instinto Sexual: Além da Reprodução

André Luiz, em Evolução em Dois Mundos (cap. 18), afirma que o instinto sexual não é apenas agente de reprodução, mas também "reconstituente das forças espirituais". A sexualidade, enquanto energia cósmica, está presente desde a comunhão dos princípios subatômicos até a atração entre os astros, pois expressa a força do amor gerada pelo Amor Infinito de Deus. O sexo é para o amor o que os olhos são para a visão: um aparelhamento de exteriorização, não o amor em si.

#### 6. Afeto, União e Casamento

A questão 695 do Livro dos Espíritos pergunta se o casamento é contrário à lei da natureza — e a pergunta é formulada como "união permanente entre dois seres", não especificamente entre homem e mulher. A resposta é que o casamento é um progresso na marcha da humanidade, porque substituiu o instinto de perpetuação da espécie pelo sentimento de amor. Uniões fundadas em interesse material, beleza física, carência ou fuga não são permanentes — só o amor sustenta a união verdadeira. Emmanuel, na obra Vida e Sexo, reforça que toda conjugação afetiva possui raízes cármicas e deve ser fundamentada na responsabilidade recíproca e no respeito.

#### 7. Homoafetividade sob a Ótica Espírita

Emmanuel, em Vida e Sexo, afirma que a homossexualidade não encontra explicação satisfatória nos estudos psicológicos materialistas,

mas é "perfeitamente compreensível à luz da reencarnação". Um espírito em transição de uma longa série de encarnações femininas para um corpo masculino (ou vice-versa) naturalmente manifestará traços da energia predominante de sua história. Chico Xavier, no programa Pinga-Fogo de 1971, declarou que o tema merecia muito mais estudo do que julgamento, e que a humanidade precisaria superar preconceitos para reconhecer que conceitos de "normalidade" e "anormalidade" baseados apenas em sinais morfológicos deixam a desejar. A posição expressa é de respeito igualitário a todas as orientações.

#### 8. Conduta Sexual x Sexualidade

O palestrante distingue sexualidade (energia do espírito, neutra) de conduta sexual (dependente da índole do indivíduo). Abusos e vícios não decorrem da orientação sexual, mas do espírito que elege instintos corporais sobre os sentimentos de amorosidade e afetuosidade. O elemento norteador de qualquer conduta sexual — heterossexual ou homossexual — deve ser o afeto, o amor e o respeito. A palestra termina reforçando que o caminho é a educação, não o impulso livre.

(\* Transcrição revisada e resumo de pontos principais.

#### Referência:

Pedro, Simão. Palestra A sexualidade sob a ótica espiritual. 31 de out. de 2017. Canal Alimento da Alma. Disponível em 07-6-2026.

<https://www.youtube.com/watch?v=ZcRVgkCn7Nc>

# Espiritismo e Evangelho



## A caridade

**Roberta Casimiro Machado**

A **Lei nº 5.063** foi sancionada em 04 de julho de 1966 e instituiu o **Dia Nacional da Caridade** no Brasil. No seu artigo 1º, o texto traz: É instituído o "Dia da Caridade", que será comemorado anualmente a 19 de julho, com a finalidade de difundir e incentivar a prática da solidariedade e do bom entendimento entre os homens.

A caridade não deve ser confundida com a filantropia, pois, embora ambas envolvam o ato de ajudar, possuem motivações distintas. A filantropia consiste em promover o bem por meio de doações, projetos ou ações sociais que, muitas vezes, também proporcionam algum tipo de retorno ao doador, seja em reconhecimento, prestígio, benefícios institucionais ou até incentivos fiscais. Assim, o ato de doar pode estar associado a um ganho indireto. A filantropia é, sem dúvida, uma prática valiosa e necessária, mas não deve ser confundida com o conceito de caridade. A caridade, por sua vez, caracteriza-se pela ajuda oferecida de forma totalmente desinteressada, movida pela compaixão e pelo amor ao próximo, sem a expectativa de qualquer recompensa.

Se buscarmos a síntese do significado de caridade, de acordo com a espiritualidade, encontraremos em *O Livro dos Espíritos*, na questão 886: "Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus? Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas." E Kardec, no seu comentário, afirma que "A caridade, segundo Jesus, não se restringe à esmola, abrange todas as relações em que nos achamos com os nossos semelhantes, sejam eles nossos infe-

riores, nossos iguais, ou nossos superiores. Ela nos prescreve a indulgência, porque de indulgência precisamos nós mesmos, e nos proíbe que humilhemos os desafortunados, contrariamente ao que se costuma fazer."

Já na questão 888-a em *O Livro dos Espíritos*, Kardec questiona sobre a reprovação da esmola, e obtém como resposta pelo Espírito de S. Vicente de Paulo que não há reprovação da esmola, o que merece reprovação é a maneira pela qual habitualmente é dada. O homem de bem, que compreende a caridade de acordo com Jesus, vai ao encontro do desgraçado, sem esperar que este lhe estenda a mão. Ainda o Espírito de São Vicente de Paulo, na Revista Espírita — Jornal de estudos psicológicos, de agosto de 1858, no texto intitulado *A caridade*, nos esclarece: "A caridade é a virtude fundamental que deve sustentar todo o edifício das virtudes terrenas. Sem ela não existem as outras. Sem caridade não há fé nem esperança, porque sem a caridade não há esperança de uma sorte melhor nem interesse moral que nos guie. Sem a caridade não há fé, porque a fé é um puro raio que faz brilhar uma alma caridosa; ela é a sua consequência decisiva."

A virtude da caridade é amplamente desenvolvida em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, especialmente no capítulo XV, intitulado *Fora da caridade não há salvação*. Nesse capítulo, compreende-se que a caridade constitui a condição essencial para a salvação espiritual. Ao ser colocada como a principal das virtudes, ela engloba e sustenta todas as demais, como a humildade, a brandura, a benevolência, a indulgência e a justiça. Isso ocorre porque a verdadeira caridade representa a negação absoluta do orgulho e do egoísmo, sentimentos que consti-

tuem os maiores obstáculos ao progresso moral e espiritual do ser humano.

A caridade moral é, talvez, a forma mais difícil de ser praticada, embora não exija recursos materiais e esteja ao alcance de todos. Ela consiste em exercer a tolerância diante das imperfeições do próximo, evitando o julgamento, a irritação e a perturbação causados pelas falhas alheias. Seu fundamento está no entendimento de que todos os seres se encontram em diferentes estágios de evolução e, por isso, necessitam aprender a suportar-se mutuamente. "Amemo-nos uns aos outros e façamos aos outros o que quereríamos nos fizessem eles" (*O Evangelho Segundo o Espiritismo* – cap. XIII – item 9)

Praticar a caridade moral significa não se deixar abalar por atitudes impensadas, palavras ofensivas ou gestos de desprezo. É saber silenciar diante da zombaria, relevar a crítica injusta e não se prender à arrogância daqueles que se julgam superiores. Sob a perspectiva da vida espiritual, contudo, a verdadeira grandeza não é medida pela posição social ou pelas aparências, mas pelo progresso moral de cada espírito.

Assim, ignorar o mau procedimento do outro, sem alimentar ressentimentos ou desejos de retribuição, representa um ato de elevado mérito. Essa atitude não decorre apenas da humildade, mas, sobretudo, da caridade moral, que se expressa na indulgência, na compreensão e no respeito ao processo evolutivo de cada pessoa.

Roberta Casimiro Machado é membro do Departamento de Estudos da USE /São Carlos

### Bibliografia:

KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Tradução de Guillon Ribeiro. FEB, 2019.

KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, tradução de Guillon Ribeiro. FEB, 2019.

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5063-4-julho-1966-368926-publicacaooriginal-1-pl.html>

<https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/20/revista-espirita-jornal-de-estudos-psicologicos-1858/4438/agosto/a-caridade-pelo-espirito-de-s-vicente-de-paulo>

## Espiritismo e o Universo

# Muitos mundos, uma Lei

Ailton Barcelos da Costa

Desde os primórdios, o ser humano olha para o céu e se pergunta: estamos sós? A Doutrina Espírita responde com serenidade e lógica: não. Em O Livro dos Espíritos, à questão 55, os Espíritos afirmam: “São habitados todos os globos que se movem no espaço?” E respondem: “Sim; e o homem terreno está longe de ser, como supõe, o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição”.

A pluralidade dos mundos habitados não surge no Espiritismo como especulação poética, mas como consequência natural da justiça e da grandeza divina. Se Deus é infinitamente sábio e bom, não criaria a imensidão do Universo para deixá-la vazia.

Mais importante, porém, do que saber que existem outros mundos, é compreender o que isso significa para nós. Ainda na mesma obra, à questão 37, lemos que o universo não pode ter-se feito a si mesmo, sendo, portanto, obra de Deus. A criação revela ordem, finalidade e inteligência.

A ciência moderna fala em expansão do universo e na existência de múltiplos sistemas planetários. O Espiritismo não entra em disputa com a ciência; antes, reconhece que toda descoberta verdadeira amplia nossa compreensão da obra divina. Kardec vai além da questão física: a pluralidade dos mundos não é apenas um dado cosmológico, mas um princípio moral.

No capítulo III de O Evangelho segundo o Espiritismo, encontramos a conhecida classificação dos mundos. A Terra é definida como mundo de expiação e provas, onde ainda predominam o sofrimento moral, as paixões e as imperfeições humanas. Contudo, não estamos predeterminados a permanecer indefinidamente nesse estágio.

À questão 172 de O Livro dos Espíritos, aprendemos que nossas existências corporais não se verificam todas na Terra. Vivemos em diferentes mundos, conforme nosso grau de adiantamento e nossas necessidades evolutivas. Já na questão 184, os Espíritos esclarecem que a acessibilidade aos mundos depende da elevação espiritual. Não se trata de prêmio arbitrário nem de punição eterna, mas de lei de



progresso. Acrescentam, ainda, que nem sempre o Espírito pode escolher onde habitar; pode solicitar, e obter permissão se o merecer, de acordo com seu grau de elevação.

Mesmo em pleno século XXI, a pluralidade dos mundos corrige um antigo equívoco humano: o orgulho de imaginar-se centro da criação. Embora o Espiritismo trate do tema desde o século XIX, ele ainda é considerado delicado, especialmente pela ausência de comprovação científica direta de vida em outros orbes. Essa lacuna, contudo, não autoriza concluir que sejamos o único mundo habitado no Universo.

Na própria questão 55, os Espíritos advertem que o homem terreno está longe de ser o primeiro em inteligência e bondade. A lição é clara: não somos os únicos filhos de Deus e estamos em processo de crescimento. É como numa escola em que há diferentes níveis de aprendizado; cada aluno permanece na classe compatível com seu desenvolvimento.

A Revista Espírita registra comunicações que reforçam esse ensino. Em dezembro de 1858, na mensagem intitulada “A Bela Cordoeira”, Louise Charly relata habitar um mundo desconhecido, onde a matéria exerce menor influência sobre os habitantes, afirmando existirem tantos planetas habitados quanto grãos de areia numa praia.

Em abril de 1859, Benvenuto Cellini comunica que, após sua passagem pela Terra no século XVI, habitava, à época de Kardec, um planeta moralmente inferior ao nosso, destacando que vivera em diversos mundos com o objetivo de aperfeiçoamento espiritual.

Esses relatos, como ensina o próprio Kardec em O Livro dos Médiuns,

devem ser analisados com critério, considerando o grau dos Espíritos comunicantes. Ainda assim, ilustram a coerência do princípio da pluralidade dos mundos dentro do conjunto doutrinário.

Assim, a pluralidade dos mundos habitados não é curiosidade astronômica nem tema para alimentar fantasias. É convite à responsabilidade moral. Se há mundos inferiores, evitemos descer pelo orgulho e pela violência. Se há mundos superiores, trabalhem para merecê-los.

“Muitos mundos” não significam muitas leis. A lei é uma só: o progresso pelo aperfeiçoamento moral.

O Universo é vasto, mas a porta de acesso aos mundos melhores continua sendo a mesma de sempre: esforço no bem, humildade e caridade.

E essa porta começa aqui. Na Terra, hoje!

Ailton Barcelos da Costa é Doutor em Educação Especial pela UFSCar, médium e colonista de diversos periódicos espíritas. É autor do livro “Obsessão em Tempos de Transição” (Ed. Clarim)

### Referências

KARDEC, Allan. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Trad. Salvador Gentile. 116ª edição. Araras/SP: Instituto de Difusão Espírita, 1990.

KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. Trad. Salvador Gentile. 178.ed. Araras: IDE, 2008.

KARDEC, Allan. **Revista Espírita**. Ano 1, n. 12, mar. 1858. A Bela Cordoeira. Trad. Salvador Gentile. 2. Ed. Brasília, FEB, 2001.

KARDEC, Allan. **Revista Espírita**. Ano 2, n. 4, abr. 1858. Palestras familiares de além-túmulo: Benvenuto Cellini. Trad. Salvador Gentile. 2. Ed. Brasília, FEB, 2001.

## Próximos eventos...

### ENCONTRO DE EVANGELIZADORES ESPÍRITAS 2026

Palestra e oficina com projeto didático coordenadas por Mônica Etés Soares, diretora do Departamento da Infância da USE estadual.

Venha participar dessa enriquecedora experiência!



**01 AGOSTO  
SÁBADO**

**Das 13h45 às 17h**

**G. F. E. Irmão Batuira**  
R. Dr. Orlando Damiano, 2702

**realização:**  
Departamento da Infância

**USE**  
UNIÃO DAS SOCIEDADES  
ESPÍRITAS DO ESTADO  
DE SÃO PAULO  
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

**FAÇA SUA INSCRIÇÃO**

01-AGO | SÁB | Das 13h45 às 17h

### CRONOGRAMA DO EVENTO

- Recepção com café e abertura
- Palestra (1ª parte): Evolução do princípio espiritual e o despertar da consciência  
Mônica Etés Soares: Diretora do Dep. de Infância da USE (Estadual)
- Oficina: Treinamento em Recursos Artísticos para a Evangelização da Criança e do Jovem
- Intervalo para breve café
- Painel oficina Palestra (final)

Garanta sua vaga:

<https://forms.gle/72WiaKz2TwAs214VA>

**Compartilhe e convide amigos  
para conhecer a área da Infância!**

VEM AÍ...

# 49<sup>a</sup> FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

*de São Carlos*



**11 A 19**  
**DE SETEMBRO**

**DAS 9h ÀS 22h**

**2026**

Livros que iluminam  
Encontros que  
*transformam*



**DESCONTOS  
ESPECIAIS**



**PALESTRAS**



**ATIVIDADES CULTURAIS  
PARA CRIANÇAS, JOVENS  
E ADULTOS**



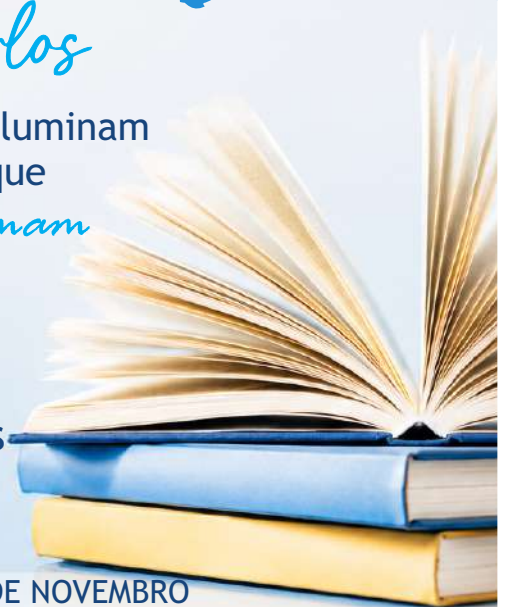
**PASSES COLETIVOS**

REALIZAÇÃO:

**USE**  
UNIÃO DAS SOCIEDADES  
ESPÍRITAS DO ESTADO  
DE SÃO PAULO  
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS



**LOCAL**  
**PRAÇA DA RUA XV DE NOVEMBRO**



## Personalidade

# Cornélio Pires - Biografia Adaptada

### Correio de Luz

Filho de Raimundo Pires de Campos Camargo e Ana Joaquina de Campos Pinto, Cornélio Pires nasceu no dia 13 de julho de 1884, no bairro do Sapopemba na cidade paulista de Tietê.

Aos doze anos começa os estudos com Antônio Cassimiro, um desses mestres-escolas ambulantes muito conhecido na época. Logo com 17 anos, Cornélio deixa a tranquilidade do lar em Tietê e parte para ganhar a vida em São Paulo, primeiro como “sapo” nas redações dos grandes jornais paulistas da capital, depois como jornalista, poeta, contista e folclorista.

Em sua carreira como escritor publicou 24 livros, o primeiro, intitulado Musa Caipira, em 1910. O livro é um marco na literatura brasileira, pois apresenta as primeiras “poesias dialetais” registradas em livro no país. Neste mesmo ano, Cornélio Pires apresentou no Colégio Mackenzie, hoje Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, um espetáculo que reuniu catireiros, cururueiros e duplas de cantadores do interior e foi um sucesso. Seria a primeira vez que a cultura raiz caipira paulista se apresentaria em palco na capital São Paulo.

Viajou o Brasil levando através dos seus shows, livros e palestras caboclas a tradicional cultura raiz paulista. Suas publicações sobre o homem e a vida caipira lhe renderam o título de “Bandeirante do Folclore Paulista”.

Em 1929, através do selo Columbia, representado no Brasil de então por Byington & Company, gravou em disco 78 rpm, a primeira moda de viola

lançada nacionalmente no Brasil: “Jorginho do Sertão”. Num total de 53 discos, além das músicas, a coleção traz também piadas, causos e contos apresentando as diversas manifestações culturais e artísticas do povo. Cornélio Pires foi o primeiro artista a gravar de forma independente no país, já que teve de bancar do próprio bolso a sua famosa série de discos conhecida por ter o selo vermelho.

Mistura de poeta, escritor, compositor, contador de casos, conferencista, humorista, roteirista, produtor e diretor, Cornélio Pires foi uma espécie de “showman” da cultura caipira, sem dúvida o primeiro “stand up” brasileiro.

No livro “Conversas ao Pé do Fogo”, Cornélio Pires faz uma descrição detalhada dos diversos tipos de caipiras e, ainda no mesmo livro, publica o seu “Dicionário do Caipira”. Na obra “Sambas e Cateretês” recolhe, como um estudioso que era, inúmeras letras de composições populares, muitas das quais hoje teriam caído no esquecimento se não tivessem sido registradas nesse livro. Segundo o professor Pedro Macerani em seu livro “A Turma Caipira de Cornélio Pires”, Cornélio Pires é o pai da música sertaneja: “Quando Cornélio Pires apresentou os caipiras para São Paulo e para a modernidade, também estava apresentando São Paulo e a modernidade para os caipiras...”.

No início do século, Cornélio Pires começou a frequentar a Igreja Presbiteriana, entretanto não conseguiu conciliar os ensinamentos dessa religião com o seu modo de pensar. Ele não admitia a existência das penas eternas e de um Deus que desse preferência

aos seguidores de determinadas religiões. O demasiado apego aos formalismos da letra, na interpretação dos textos evangélicos, fez com que ele quase descambasse para o materialismo.

Nessa época ele desconhecia o que era Espiritismo, entretanto, durante as suas viagens ao Interior, aconteceram com ele vários fenômenos médiumicos, inclusive algumas comunicações do Espírito Emilio de Menezes, as quais muito o impressionaram. Como consequência ele passou a estudar obras espíritas, principalmente as de Allan Kardec, Leon Denis, Albert de Rochas e alguns livros psicografados pelo médium Francisco Cândido Xavier. Entre os anos de 1944 a 1947 ele escreveu os livros “Coisas do Outro Mundo” e “Onde estás, ó morte?”.

Num de dos seus escritos sobre o Espiritismo, dizia ele: “O Espiritismo, mais cedo ou mais tarde, fará aos católicos romanos, aos protestantes e aos adeptos de outros credos, a caridade de robustecer-lhes a Fé, com os fatos que provam a imortalidade da Alma, que se transforma em Espírito ao deixar o invólucro material” e mais adiante “O Espiritismo nos proporciona a fé raciocinada, nos arrebatada ao jugo do dogma e nos ensina a compreender Deus como Ele é”.

Cornélio Pires Faleceu em São Paulo em 17 de fevereiro de 1958.

Cornélio Pires – Biografia. Disponível em 29-6-2026. <https://www.corneliopires.com.br/corneliopires/biografia/>

Cornélio Pires. Disponível em 29-6-2026 <https://febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/Cornelio-Pires.pdf>



**Transformamos ambientes comuns em espaços inteligentes**

**Contato**

[contato@neoatrio.com.br](mailto:contato@neoatrio.com.br)

**neoátrio**

**Empresa parceira da USE I. São Carlos**

## Doutrina em Versos

Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email [doutrinasacarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasacarlos@usesp.org.br) informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



## A mensagem e a resposta

Dava dó ver o Sítio do Espigão!  
O velho dono, o Nico do Norato,  
Desanimou de chão; tudo sem trato,  
Só carrapicho e mancha de pulgão.

Um dia, a fome veio de arrastão  
E o povo aflito, andando pelo mato,  
Começou a comer carne de gato  
Refogada no sumo de picão.

O patrão foi à prece... Pediu passes,  
Um guia aconselhou por João de Casses:  
— “Meus filhos, o trabalho é o nosso bem.”

Mas Nico disse irado: — “Acaba isso!  
Nós pedimos socorro e não serviço...  
Ninguém aqui é burro de ninguém!”



Alguém gravou no carneiro  
Do velho Joaquim Lobão:  
— Ensinava abstinência,  
Morreu numa indigestão.

Da lousa do mestre Armando,  
Há muito tempo esquecido:  
— Este viveu ensinando  
Sem nunca ter aprendido.

Lalau liquidou Quinquim  
Com veneno no mingau,  
Mas hoje Quinquim é o neto  
Que vai herdar de Lalau.

Quem mata o tempo na vida,  
Por muito que se conforte,  
Acaba enterrado em vida  
Muito tempo antes da morte.

Cornélio Pires (1884–1958) foi um escritor, jornalista, folclorista e produtor musical nascido em Tietê, São Paulo. Ele é amplamente reconhecido como o "pai da música caipira" e o primeiro a gravar um disco sertanejo no Brasil.

Após transitar pelo Presbiterianismo em sua juventude, converteu-se ao Espiritismo Kardecista, atuando fortemente na difusão desta doutrina e realizando obras sociais em sua terra natal.

Cornélio Pires

## Espitirinhas

Wilton Pontes

